

Osório nega envolvimento

A rede Brasal de postos de combustível foi proibida pela Justiça Eleitoral do Distrito Federal de abastecer todos os carros que apresentassem vales de autorização assinados pelo Comitê Central do PTB.

O gerente do posto do Núcleo Bandeirantes, Cícero Batista, e dois frentistas foram detidos pela Polícia Federal quando abasteciam um carro, às 11h20 de ontem. Os ocupantes do carro também foram detidos.

Ao meio-dia, o escritório central da rede orientou todos os postos a suspendêrem o fornecimento de combustível em troca do vale do PTB.

Osório — O proprietário da Brasal, deputado federal Osório Adriano (PFL), negou que o gerente de seu

posto tenha sido detido. “Ele foi convidado a comparecer à sede da Polícia Federal”, amenizou.

O deputado argumentou que seus postos não estavam dando combustível para ninguém. “Se alguém está dando, o problema já não é meu”, esquivou-se.

Para o deputado, “o comitê do Valmir é um freguês como outro qualquer e vem pagando com pontualidade. Eu venderia para Roriz, para Cristovam, para qualquer pessoa, com o maior prazer”.

Ele não quis, porém, revelar quanto vem recebendo pelo combustível que forneceu durante todo o segundo turno da campanha. “É um problema de ética comercial e, para o nosso movimento, é inexpressivo”.